

Celulite Necrotizante como complicação de Varicela em paciente pediátrico

Elba Miranda¹; Antonieta F. M. de Oliveira²

¹Hospital Infantil Cosme e Damião. Rua Benedito de Souza Brito, 4045. Porto Velho, RO, Brasil. 76801-000. Email: elbamiranda_1@hotmail.com. ²Hospital Infantil Cosme e Damião. Rua Benedito de Souza Brito, 4045. Porto Velho, RO, Brasil. 76801-000. Email: antonietamachado@hotmail.com

Menina de 8 anos, procedente de Ji-Paraná (RO), encaminhada para internação no Hospital Infantil Cosme e Damião em Porto Velho (RO), dia 14/10/15, com diagnóstico de Varicela iniciada há 7 dias e complicada com celulite em região inguinal esquerda. À admissão, estava em mau estado geral, toxemiada, gemente, em oligúria e com lesões variceliformes disseminadas, destacando-se lesão com intensos sinais flogísticos em região inguinal medindo 12x4cm. Foram iniciadas medidas de suporte com oxigênio inalatório, expansão com solução cristalóide e associada Oxacilina à Ceftriaxona. Cirurgião orientou manter curativo com Papaína 6%. Ultrassonografia da lesão revelou região inguinal, crural e ilíaca com coleção subcutânea laminar. Mantida conduta com curativos até granulação da ferida para intervenção cirúrgica. Em 16/10/2015, paciente evoluiu com piora clínica, sinais de Sepsis e aumento da extensão da lesão inguinal com exposição de tecido celular subcutâneo. Iniciado pacote de Sepsis, suspenso Ceftriaxona e Oxacilina e iniciado Vancomicina e Meropenem. Evoluiu com melhora clínica. Tomografia abdominal mostrou infiltração edematosa com coleção laminar no plano subcutâneo, estendendo-se da região lateral esquerda da pelve até a região inguinal, sugerindo celulite com líquido seroso; sem adenomegalias ou coleções intrapélvicas. No quinto dia de internação, a lesão inguinal apresentava aspecto necrótico medindo 18x5cm, realizado desbridamento cirúrgico e iniciado curativo com Neomicina pomada e espuma de Poliuretano. Em 25/10/2015 iniciou quadro febril, os exames mostraram leucograma normal, porém com anemia importante que foi corrigida com hemotransfusão. Lesão inguinal evoluiu com formação de tecido de granulação. A febre cessou e no dia 31/10/15 foi realizado procedimento cirúrgico para aproximação das bordas da lesão inguinal. Após 21 dias de internação, paciente recebeu alta hospitalar com bom aspecto da ferida operatória.

Palavra-chave: Varicela, Celulite Necrotizante, Sepsis